

1. Introdução	2
2. Principais erros	2
2.1 Novo Acordo Ortográfico	3
2.2 Uso das vírgulas	4
2.3 Uso dos pronomes “esse” e “este”	6
2.4 Uso da crase, colocação pronominal e concordância	9
3. Principais perguntas	12
4. Dicas finais	14
4.1 Rasuras	14
4.2 Caligrafia	15
4.3 Paragrafação e uso das margens	17
5. Mapas mentais	18



1. INTRODUÇÃO



Olá, meus caros amigos! Vamos finalizar o nosso curso com chave de ouro! Quero trazer um pouco do que a nossa experiência na correção de redações tem nos trazido. Quero tecer alguns comentários acerca dos erros mais frequentes que tenho encontrado nas correções de linguística/expressão em textos de concurseiros, sejam militares ou não, pois tenho certeza de que pode ajudar. Dominar a norma padrão da nossa língua não é fácil, mas é primordial para a elaboração de um bom texto, é um diferencial que só o aluno focado tem.

Boa aula!

"Sempre que você vir uma pessoa de sucesso, você sempre verá as glórias, nunca os sacrifícios que os levaram até ali" – Vaibhav Shah

2. PRINCIPAIS ERROS

Como é difícil conseguir uma vaga em universidade, concurso militar ou público, não é mesmo? Muitos estudantes encontram dificuldades na hora de transmitir para o papel palavras e seus argumentos, por isso a redação sempre foi o bicho de sete cabeças para a maioria dos estudantes.

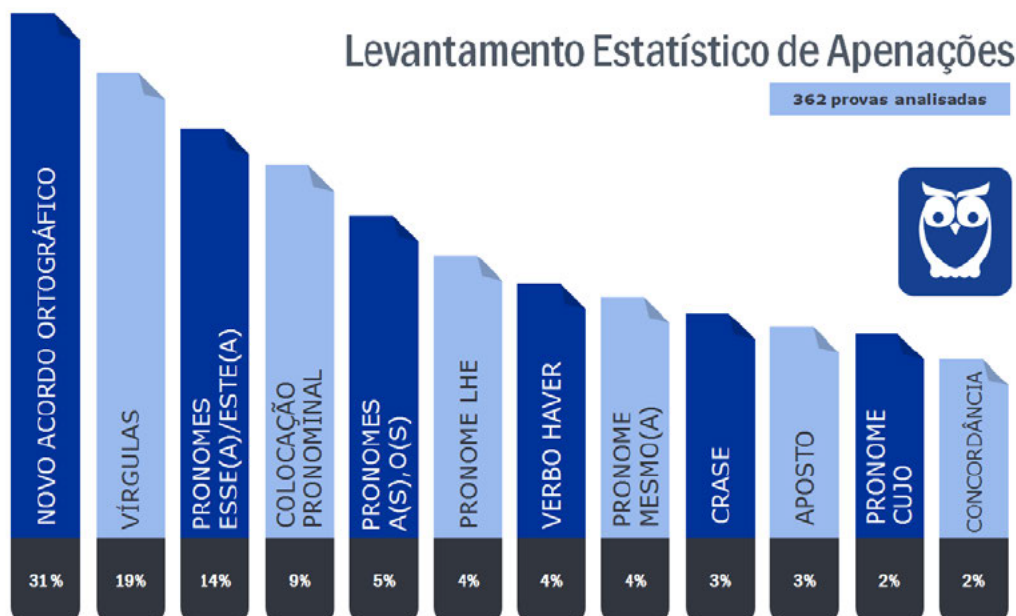
Não é todo mundo que gosta de ler, mas a leitura é um forte instrumento para se manter informado. A leitura proporciona um aumento da capacidade de escrita, de argumentação, além de trazer um enriquecimento relevante no vocabulário do leitor, em sua forma de se expressar.



Para efeito de avaliação e de contagem do mínimo de linhas, a cópia parcial dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de prova acarretará a desconsideração do número de linhas copiadas, valendo somente as que foram produzidas pelo autor do texto.



Quero pensar com vocês no vocês o “Top 12” dos principais erros e maiores dificuldades dos alunos:



Cuidando de mostrar na prática como esses erros aparecem, selecionei alguns exemplos que serão apresentados nesta aula. Trata-se de redações reais enviadas por alunos nos últimos meses. Há textos de alunos já em nível avançado de estudo e há textos de alunos que estudam para concursos há pouco tempo. A questão é que alguns erros costumam a desaparecer, mesmo com muito estudo! Não desista!! Se ainda persistir a dúvida, procure-nos para que possamos resolver. Vamos sempre treinando, pois é isso que nos levará à perfeição gramatical.

2.1 NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Os erros mais comuns referentes ao Novo Acordo são os de **uso do hífen**. Realmente os alunos se “atrapalham” principalmente por falta de conhecimento com relação ao que mudou e ao que não mudou. É preciso estudar as novas regras que já fazem parte da nossa ortografia oficial.

Vejam, por exemplo, que a locução “mão de obra” é uma das palavras que mais confundem quando pode ser usada em uma redação.



13 Ainda nessa fase inicial, a taxa de natalidade permaneceu
14 alta, o que contribuiu para o considerável aumento da população à
15 época. Contudo, o principal fator que determinou esse expressivo cres-
16 cimento populacional na década de 1930 foi a imigração europeia.
17 A queda da mortalidade, proporcionada pela industrialização,
18 somada ao alto número de nascimentos e à vinda de **mão-de-obra**
19 **de** europeia determinaram a inserção do Brasil na 2ª fase de
20 transição demográfica.

Após o Novo Acordo Ortográfico, o correto é escrever “mão de obra”, sem hífen. E, vejam vocês, foram dois erros na mesma redação:

31 meio de métodos contraceptivos mais eficazes, como é o caso da pí-
32 lula anticoncepcional e do preservativo. Esse fato, por sua vez,
33 contribuiu para a participação maciça da **mão-de-obra** fi-
34 minina no mercado de trabalho, o que, por sua vez, cons-
35 tituiu mais um determinante para a redução da natalida-
36 de.

2.2 USO DAS VÍRGULAS

Um dos erros mais comuns e também um dos mais fáceis de serem resolvidos!! Basta sentar e estudar com profundidade o uso da vírgula para adequar a pontuação do seu texto.

Vejam o seguinte exemplo:

8 Primeiramente, o terrorismo tem uma origem
9 rematada no final do século XIX, portanto sua
10 forma de rebeldia acompanha a exploração
11 da sociedade, apesar de seus métodos de ataque
12 terem sido modificados com o tempo, a sua prin-
13 cipal arma: o medo, continua a ser utilizada.



Foco no uso da vírgula! O aluno deixou de colocar uma vírgula, na linha 9, que é fundamental para isolar o termo intercalado “no final do século XI d. c.” fazendo par com a vírgula que está antes do “portanto”. O segundo erro de vírgula foi na linha 11! A oração com valor opositivo deve vir isolada por vírgula.

16 federal, pois, apesar da necessidade de sigilo em determinadas situações, esse
17 não pode ser justificativa para a violação da legalidade.
18 Apresenta, também, desafios na sociedade atual, situada na chamada "era
19 da informação". Dentre eles estão o terrorismo, a corrupção, os crimes trans-
20 nacionais e a utilização de tecnologias duais e sensíveis para a prática de ilícitos.
21 Como mencionado anteriormente, a ENINT é um desdobramento da PNI e pos-
22 sibilita - associada ao Plano, que ainda não há - a execução dessa política. A
23 Estratégia é baseada em quatro eixos estruturantes, os quais estão dis-
24 tribuídos e especificados dentre os objetivos.
25 Para complementar o conjunto legal regulador da atividade de
26 Inteligência, aguarda-se a aprovação do Plano Nacional de Inteligência,
27 que, associado aos demais documentos, possibilitará uma ação ma-
28 is efetiva da comunidade de Inteligência e dentro dos parâmetros le-
29 gais, aumentando a segurança nacional e jurídica dos entes en-
30 volvidos.

Nesse outro exemplo, nas linhas 16 e 27, faltaram vírgulas pelo mesmo motivo: para isolar termo intercalado.

Se você ainda pensa que estudar e saber usar as vírgulas em um texto não é tão importante assim, vejam a correção da redação a seguir:



1	Atualmente, com o avanço da tecnologia, houve um	Falta de vírgula p/ isolar termo intercalado
2	crescimento exacerbado de redes sociais. Já isso em tem-	
3	po real das informações, através dos celulares, possibilitou	
4	à sociedade a conexão com diversas culturas, níveis so-	
5	ciais e expansão das comunicações.	
6	Tal fato acarretou o desenvolvimento de uma	Falta de vírgula p/ isolar termo intercalado
7	série de doenças neuvas, dentre elas, a depressão, tam-	
8	ém conhecida como a doença do século pelo fato de a-	
9	tingir todos os níveis de sociedade, crianças, jovens, i-	
10	dosos, inclusive, sem que se distingua os classes sociais.	
11	Vale ressaltar, que o acesso e o uso das redes	Virgula entre termos ligados sintaticamente
12	sociais acabou afetando as relações físicas e interpesso-	
13	ais, uma vez que a sociedade está cada vez mais	
14	dependente dos mídias para expressar seus pensamentos.	Falta de vírgula p/ isolar termo intercalado
15	Diante deste cenário, especialistas estudam	
16	formas de tratamento para sanar os referidos problemas.	
17	Dentre eles, insta salientar: a prática de exercícios físicos,	
18	que pode auxiliar tanto o desenvolvimento do corpo e de	
19	mente; aproximação do convívio familiar e do círculo	
20	de amizade, por fim de aumentar a rede afetiva, e	
21	ainda, o equilíbrio de uma alimentação balanceada.	
22	Dado o exposto, é possível concluir que a proli-	
23	feração das mídias sociais trouxe pontos positivos e negati-	
24	vos para a sociedade. Entretanto, as propostas menciona-	
25	das no parágrafo acima podem ajudar a reverter os pro-	
26	blemas que atingiam os seres humanos, melhorando a qua-	
27	lidade de vida e as relações interpessoais.	
28		

O texto está sendo usado na íntegra para que você perceba que o aluno errou praticamente apenas **acentuação** e **vírgula**! Vimos o espelho de correção da banca e, nele, ficou muito claro que, se o aluno tivesse estudado vírgula para valer, não teria perdido tantos pontos!

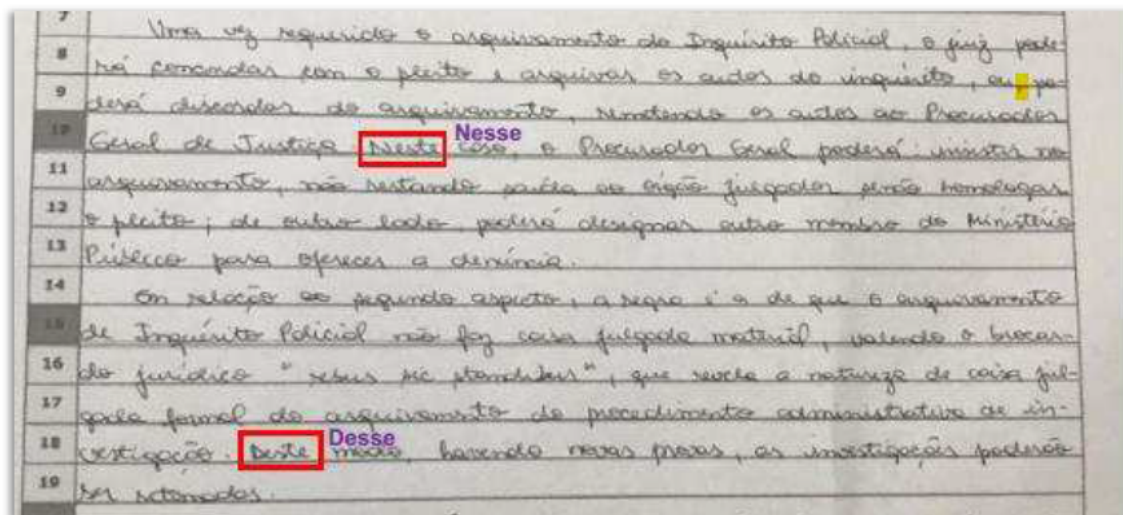
2.3 USO DOS PRONOMES “ESSE” E “ESTE”

Observem:



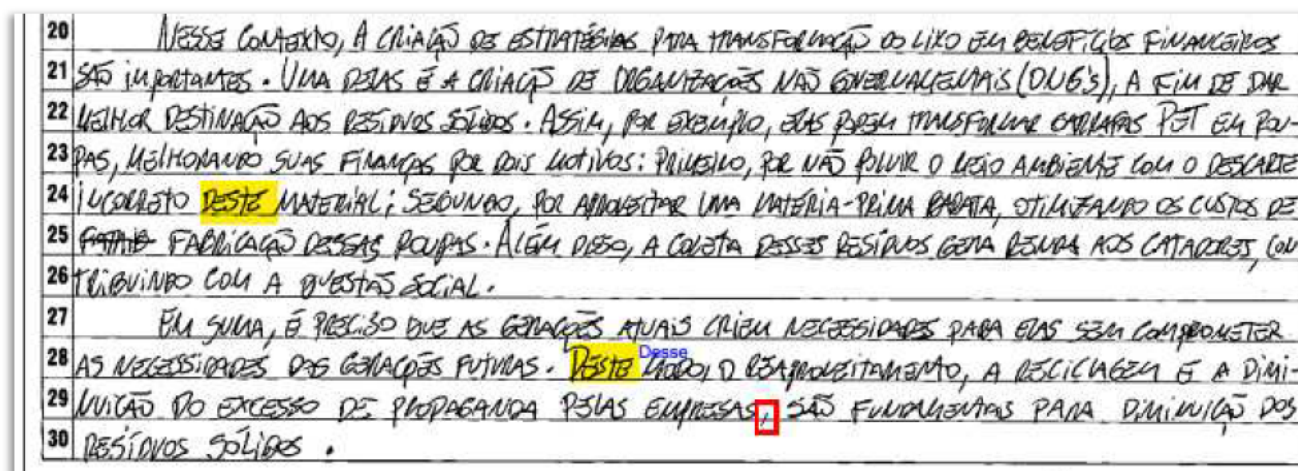
ter usado o pronome anafórico “esse”. O mesmo ocorreu nas outras duas vezes que o aluno utilizou a catáfora equivocadamente.

Deixo ainda mais um exemplo de erros do uso do pronome. São sempre pelo mesmo motivo!



No uso das expressões “Neste caso” e “Deste modo” a intenção era retomar algo já explicado anteriormente para, então, continuar o assunto. Sendo assim, o uso deveria ter sido anafórico: “Nesse caso” e “Desse modo”

A seguir um exemplo com erro de vírgula e de uso dos pronomes:

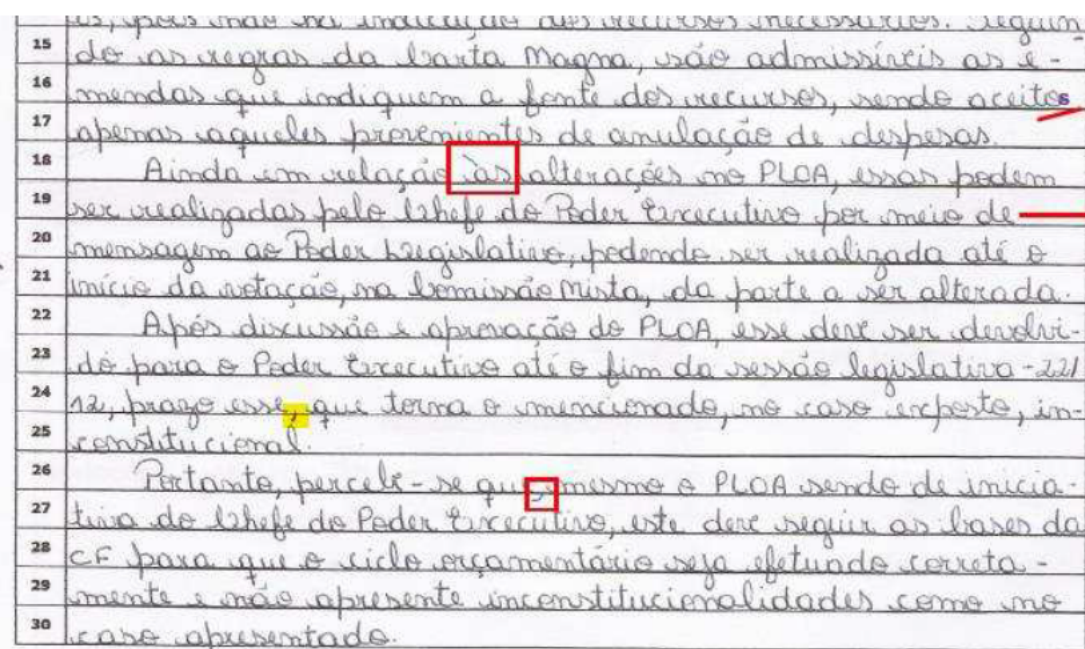


Na linha 20, o aluno utilizou corretamente o pronome “nesse”, mas errou duas vezes logo na sequência, nas linhas 24 e 28.

Na linha 29, foi inserida uma vírgula entre o sujeito “a reciclagem e a dinamização do excesso de propaganda pelas empresas” e o verbo “são”.

2.4 USO DA CRASE, COLOCAÇÃO PRONOMINAL E CONCORDÂNCIA

Três tipos de erros muito comuns, vejam:



Na linha 16 temos falta de concordância do termo “aceito” com “recursos”, no plural. Já na linha 18, temos uma falha com relação ao uso da crase. Sobre esse assunto, a falha normalmente ocorre pela regra geral: termo regente exige preposição “a” que é aglutinada ao artigo feminino “a” que acompanha a palavra que vem a seguir, foi o que aconteceu:

“Em relação” = termo regente – exige a preposição “a”.

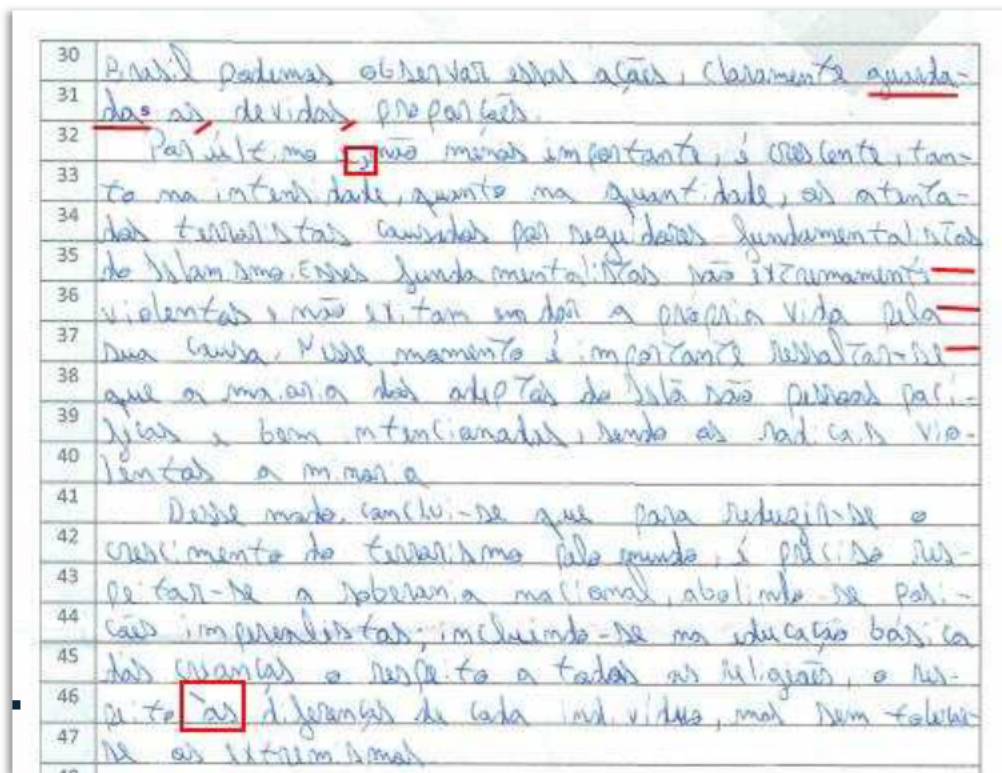
“Alterações” = termo regido – é acompanhado pelo artigo “as”.

A + as = às

CRASE!!



Muito cuidado também com a concordância! Vejam:



Falta concordância entre os termos da linha 31, vejam só! As devidas proporções é que são guardadas!

Na linha 46, faltou crase obrigatória em “respeito às diferenças” pela utilização da regra geral já explicada aqui na página anterior. É o que também se vê no exemplo que segue:



17 A ENINT traz as ~~as~~ ameaças expressas na
18 PNE e traça eixos ~~de~~ estruturantes para tornar
19 possível o combate. Um dos eixos se volta para
20 o apoio ao combate a corrupção, ao crime or-
21 ganizado e aos ilícitos transnacionais. Outros eixos
22 estruturantes são para ampliar a confiabilidade no
23 Sistema Brasileiro de Inteligência, com atuação inte-
24 grada e para expansão da cultura de intelligen-
25 cia e capacitação.

No exemplo a seguir, na linha 14, o termo “realizado” deveria ter concordado no feminino com “contabilização”.

10 já a contabilizações dos investimentos deve ocorrer pelo mé-
11 todo da equivalência patrimonial, caso diga respeito a inves-
12 timentos em controladas e coligadas e pelo método de custo
13 para os demais investimentos. Assim a contabilização dos inves-
14 timentos em coligadas e controladas foi realizado pe-
15 lo método da equivalência patrimonial.
16 Por fim, quanto ao imobilizado deve ocorrer o reconhecimento
17 pelo custo de aquisições, produção ou fabricação com a des-
18 evidenciação do valor já depreciado, procedimento realizado
19 Os bens recebidos em doação, por sua vez, podem ser
20 avaliados pelo valor justo, já que não há valor de aquisições,
21 devendo o método da reavaliação ser utilizado para todos os
22 itens da mesma classe de ativos, e não de forma seletiva
23 para apenas um bem.

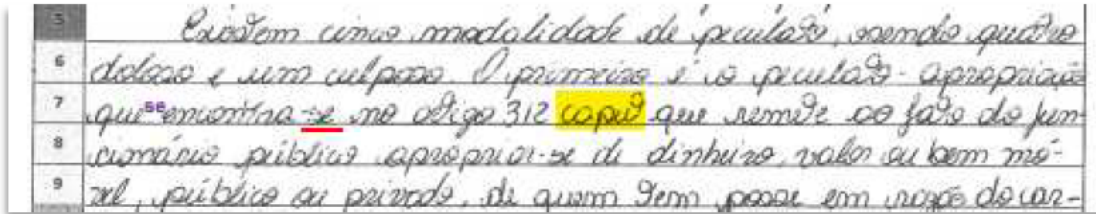
Mais um exemplo de falta de concordância:

1 A Estrutura conceitual (NBC TSP) estabelece os objetivos que fundamentam
2 com a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis, destina-
3 das a usuários internos. Nesse sentido, dentro os assuntos observados no
4 referido norma, citam-se: os objetivos, as finalidades e as características
5 qualitativas da informação.



O sujeito do verbo “citar”, na linha 04, está posposto “os objetos, as finalidades...”. Sendo assim, o verbo deveria estar no plural fazendo a concordância adequada.

Vejam agora um exemplo de erro de colocação pronominal:



Na linha 07, pela presença do “que” a próclise é exigida. O correto seria: “que se encontram”. Cuidado com os fatores que exigem próclise!!

3. PRINCIPAIS PERGUNTAS

Qual é a quantidade mínima e máxima de linhas?

A maioria das bancas cobram o mínimo de 20 linhas e o máximo de 30 linhas, porém é preciso estar atento ao edital do certame e ao comando da questão, uma vez que essa quantidade pode variar.

Perde pontos se escrever menos?

Sim. A banca penaliza pontos tanto no critério de estrutura como no critério de conteúdo.

Perde pontos se ultrapassar as linhas?

Algumas bancas simplesmente ignoram o excesso, ou seja, só avaliam as linhas que estão dentro da quantidade máxima permitida. Porém, há bancas que penalizam no critério de estrutura.

Perde pontos se passar a margem?



Sim. A banca penaliza no critério de estrutura.

É obrigatório colocar título?

Só é obrigatório colocar título se vier expresso em edital ou no comando da questão; caso contrário é facultativo. Se não for obrigatório, recomendamos não usar título.

Então, fica assim: se for exigido o título, você irá colocá-lo na primeira linha e já começa sua redação na segunda linha (sem pular linha). Se não for obrigatório o título, comece sua redação na primeira linha.

Pode copiar parte do texto motivador?

É expressamente proibido copiar trechos do texto motivador. Isso gera penalização.

O que ler para ampliar o meu conhecimento sociocultural?

Isso depende muito da característica da banca. Se for uma banca cuja escolha temática priorize temas da atualidade como, por exemplo, AOCP, Fundatec, ENEM, Cespe, FGV, sugiro a leitura diária (seleção de notícias) de pelo menos um dos principais jornais de circulação no Brasil (Folha de São Paulo, Estadão ou O Globo), bem como a leitura quinzenal de revistas como a Veja e a Carta Capital. Outro jornal que, particularmente, eu gosto muito, devido a sua profundidade e seriedade, é o *Le Monde Diplomatique* Brasil.

Se for a FCC, que é uma banca cujos temas são mais filosóficos, recomendo a leitura da Revista Cult.

Posso escrever em letra de forma?

A maioria das bancas permite, desde que o candidato diferencie as letras maiúsculas das minúsculas. Certames organizados pelas bancas do exército só permitem o uso da letra cursiva – é preciso conferir o edital.



Entrar com recurso vale a pena?

Sim. Pela minha experiência na elaboração de recursos é possível a banca majorar a sua nota, desde que você demonstre que houve um excesso na penalização ou que contemplou satisfatoriamente o que foi exigido nos critérios estabelecidos em edital ou no padrão de resposta. Os certames organizados pelas bancas do Exército não aceitam recursos.

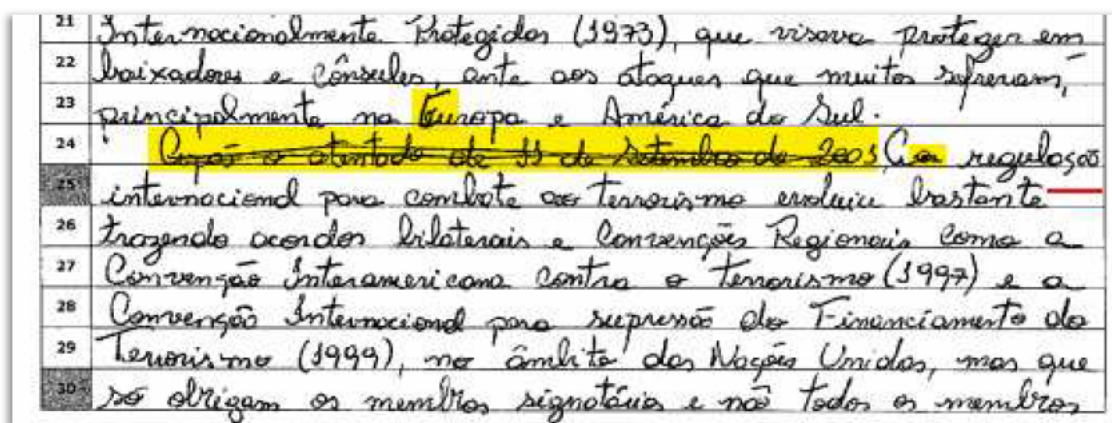
Qual é a quantidade satisfatória para treinar a composição textual?

Só fica muito bom em redação aquele candidato que treina. O recomendável é que se faça uma redação por semana, porém, se estiver apertado nos estudos, fazer uma produção textual de 15 em 15 dias é uma boa média.

4. DICAS FINAIS

4.1 RASURAS

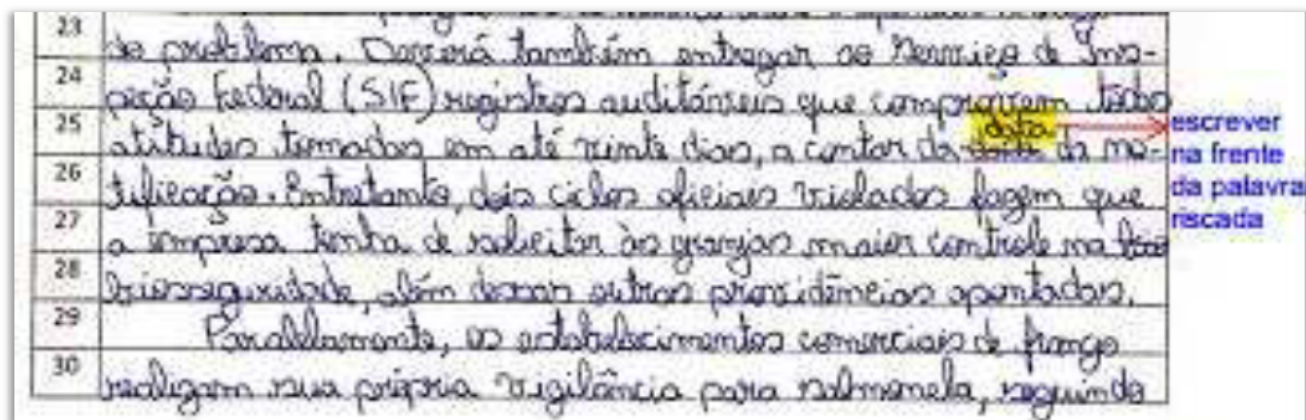
Não é proibido rasurar na prova discursiva. Se for extremamente necessário, faça um risco simples em cima da palavra e escreva a correta a seguir, apenas isso! Evite rasuras grandes, como no exemplo a seguir:



O aluno rasurou quase uma linha inteira!! Por isso é fundamental fazer rascunho primeiro. Na linha 23, houve reforço da letra “e”, o que também é considerado rasura inválida.

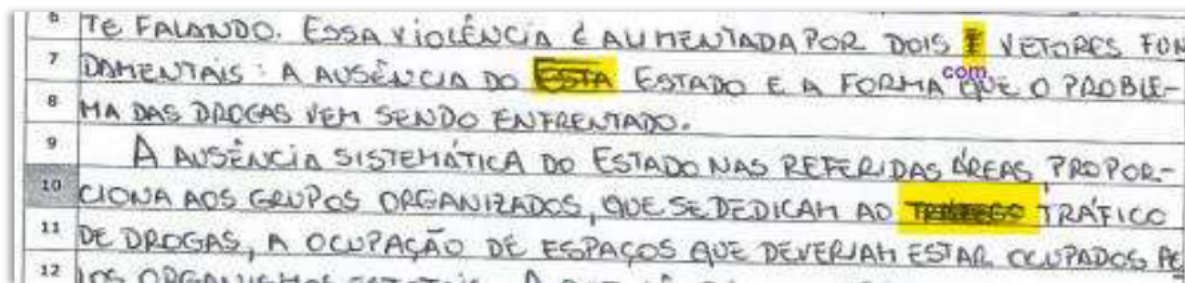


Vejam a seguir:



Não adianta colocar a palavra por cima da errada que foi riscada, como o aluno fez na linha 25. Será apenas.

Vejam as rasuras da redação a seguir:



Não precisa mesmo riscar a palavra tantas vezes!

4.2 CALIGRAFIA

Cuide da sua letra! Vejam o exemplo a seguir:



Aula 1 / Tema: _____

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Consoante ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), os custos são mensurados ou avaliados pelo valor de custo histórico (valor de aquisição, produção, construção) ou valor realizável líquido, dos dois se preferir, com exceções. ???

Cabe destacar que o valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal das operações, menos os custos estimados para a conclusão e os custos estimados de vendas, trocas ou distribuição.

Conforme o MCASP, as participações em empresas sem controle administrativo ou influência significativa devem ser mensuradas ou avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Tal método é utilizado para os investimentos em coligadas ou em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum. Demais participações podem ser mensuradas ou avaliadas pelo de aquisição e pelo custo de aquisição.

Por conseguinte, segundo a NBC T 16-10, o ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou aquisição. Ao tempo que os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão.

Nos termos de tal norma, a reavaliação é uma política contábil de mensuração alternativa, usando-se o seu valor justo na data das demonstrações contábeis.

Observem que a característica da letra do aluno é rabiscada, o que dificulta muito a leitura por parte de quem está corrigindo. Alguns vocábulos podem não ser “decifrados” e a banca apenas.

No caso de usar a letra de forma, cuidado apenas para destacar claramente as iniciais maiúsculas!



4.3 PARAGRAFAÇÃO E USO DAS MARGENS

Vocês já devem ter visto aqui o quanto os alunos deixam pedaço da linha sobrando junto à margem direita. Pense que o seu texto deve ser organizado, a linha deve ser utilizada do início ao fim, o parágrafo deve ser recuado em mais ou menos 2,5 cm.

Observem a desorganização do texto a seguir com relação às margens e paragrafação, sobrou espaço junto à margem direita em várias linhas e cada parágrafo ficou com um recuo de tamanho diferente:

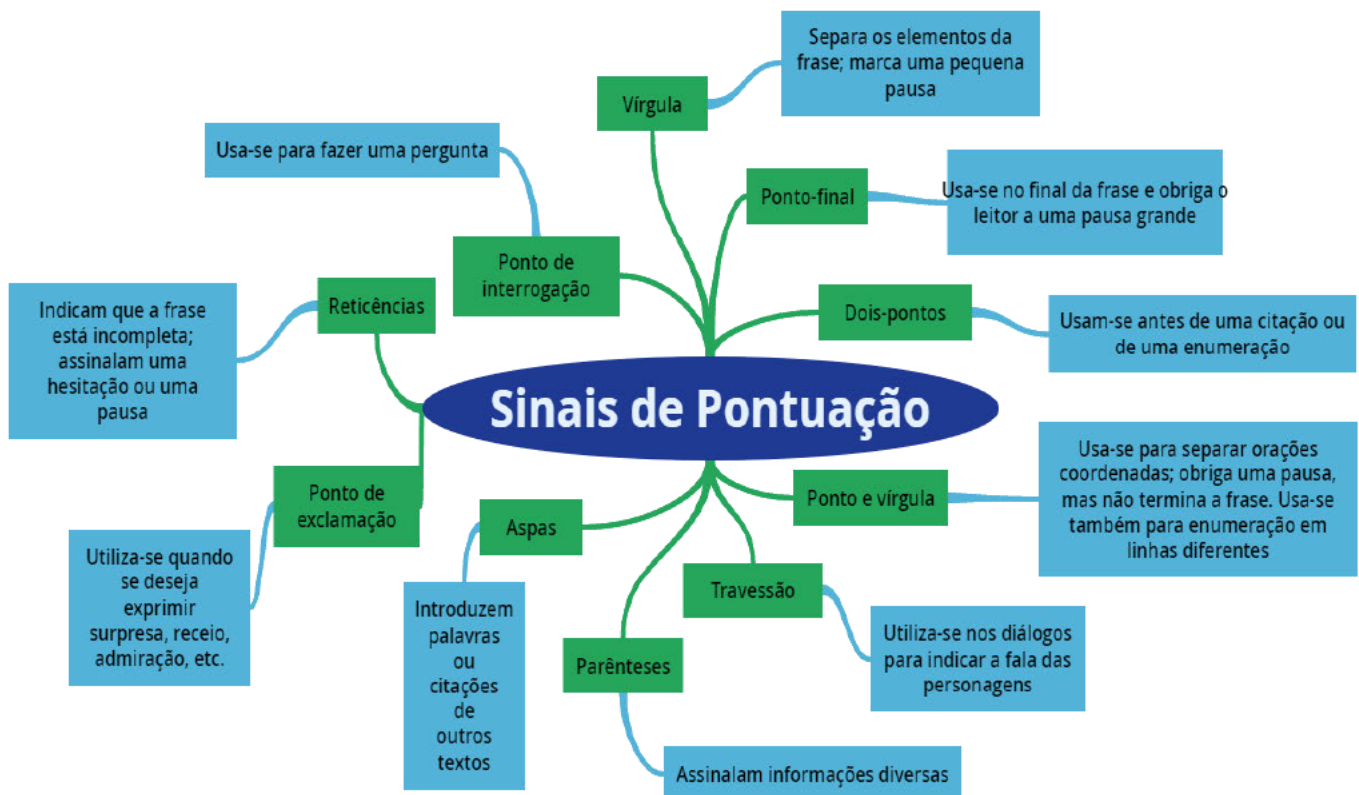
1 A Lei Complementar 101/2000, conhecida como Lei
2 de Responsabilidade Fiscal (LRF) em seus Pilares, normas
3 e abrangências possibilita o controle das contas pú-
4 blicas de forma ampla, conferindo à administração
5 pública, mecanismos e regras para uma gestão pú-
6 blica responsável e transparente.
7 O artigo 1º da LRF traz seus objetivos, entre eles:
8 ação planejada e transparente, prevenção de riscos e
9 correção de erros capazes de garantir o equilíbrio das con-
10 tas públicas e o cumprimento de metas e resultados,
11 entre receitas e despesas obedecendo limites e condições
12 expressos na Lei.
13 A LRF tem efeitos nacionais, obrigando a União,
14 os Estados, os Municípios e o Distrito Federal,
15 estão compreendidos, os Poderes executivo, legisla-
16 tivo e judiciário, além do Ministério Público e os
17 Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Muni-
18 cípios, quando houver, bem como a administração
19 pública direta e indireta, excluindo as estatais não de-
20 pendentes, impõe a estes ^{esses} entes obrigação e limites.

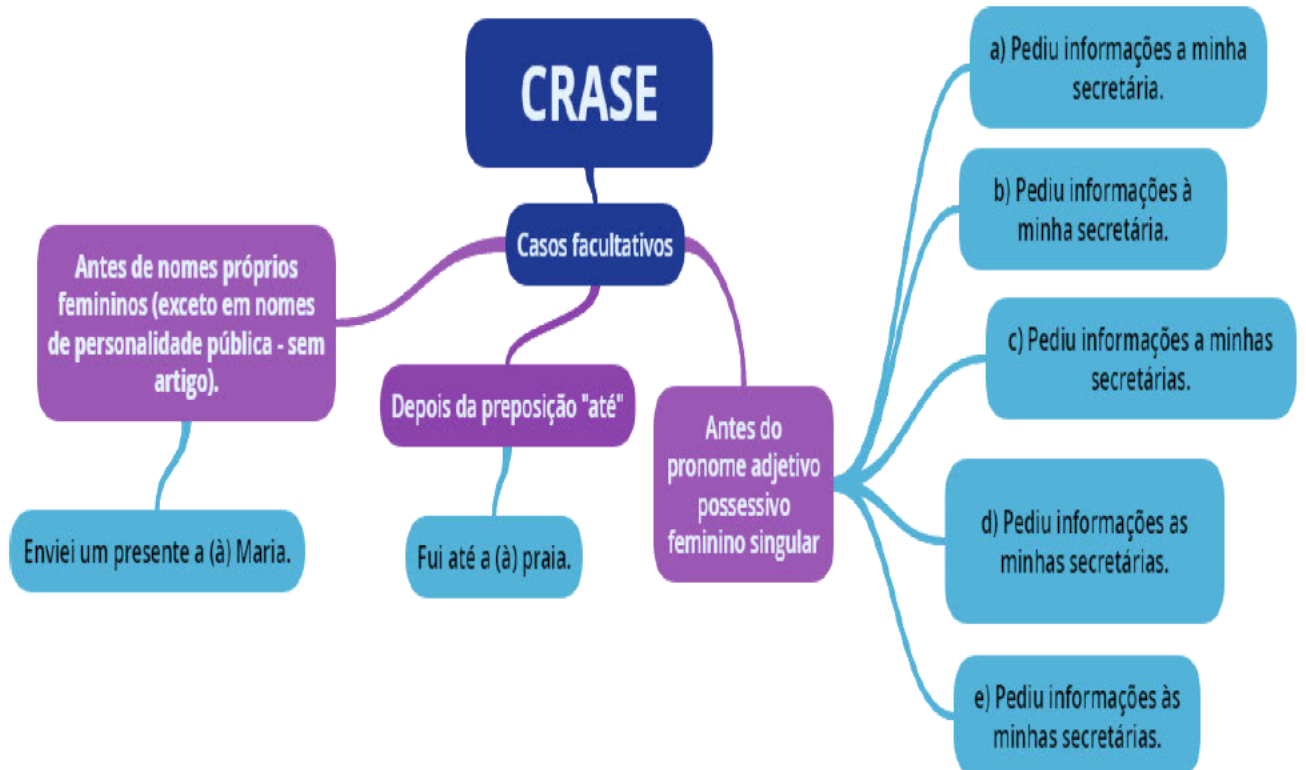
21 O equilíbrio entre receitas e despesas é a base da respon-
22 sabilidade fiscal, quando não ocorre a LRF obriga o
23 bloqueio de despesas previstas no ^{esse} Lei Orçamentária Anual
24 a chamada limitação de empenho. Esta contingenciamento
25 é realizado pelos Poderes e pelo Ministério Público, seguindo
26 as ^{Essas} Critérios Estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
27 A responsabilidade na gestão fiscal e a transparência
28 nas contas públicas são pilares para a manutenção do Regi-
29 mo Democrático de Direito, e implementação da LRF
30 representam importante evolução na democracia brasileira.

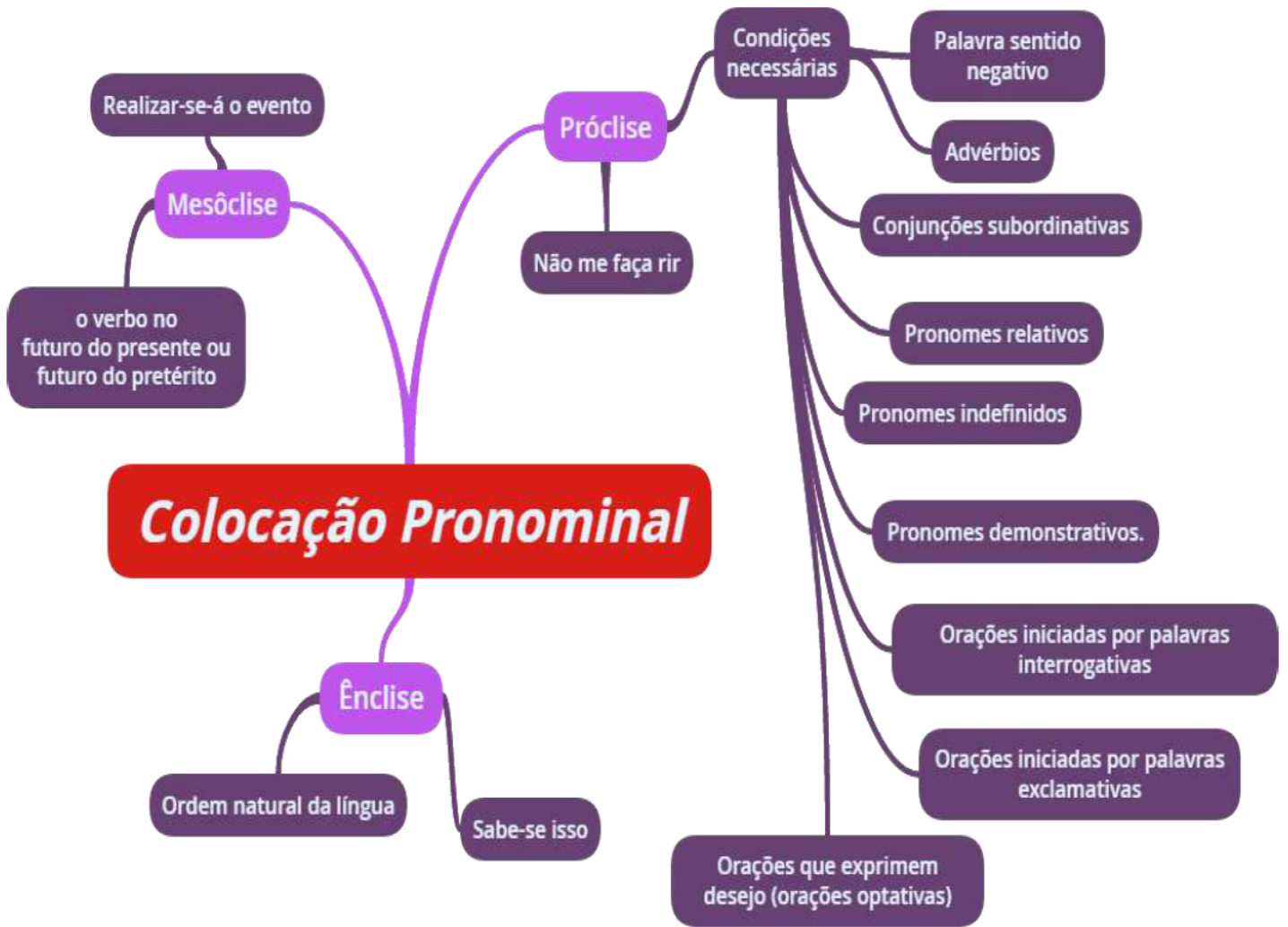


5. MAPAS MENTAIS

Deixo ainda alguns mapas mentais para que vocês revejam os assuntos importantes abordados aqui e que também foram abordados no decorrer do curso.







No mais, meus caros, estamos à disposição para mais o que pudermos fazer!



Fórum de dúvidas.

Contato: professorarafaelfreitas@gmail.com

Clique nas imagens abaixo para acessar.



Prof. Rafaela Freitas

